

# Mundo 4º A



Visita ao MAM para apreciar oito décadas de abstração e obras da Mira Schendel.  
O 4º ano A e B, juntos, visitam o museu para estudar a palavra e os processos de gravação.

A cada ano,  
25 milhões de  
toneladas de lixo  
são jogados nos  
oceanos



## Ser jornalista em 1997

Adriana, mãe de uma aluna do 4º ano A, da Escola Vera Cruz, vem nos contar sobre sua vida de jornalista.



Imagem do Lago.

## Como é o acampamento Rep Lago

*Manuela Oliveira Menoita e Mateus Ferreira Andrade*

No dia 23, 24 e 25 de maio de 2018, o 4º ano da Escola Vera Cruz, vai para um acampamento que se chama República Lago, mas tem o apelido de Rep Lago. O acampamento localiza-se em Leme, interior de São Paulo.

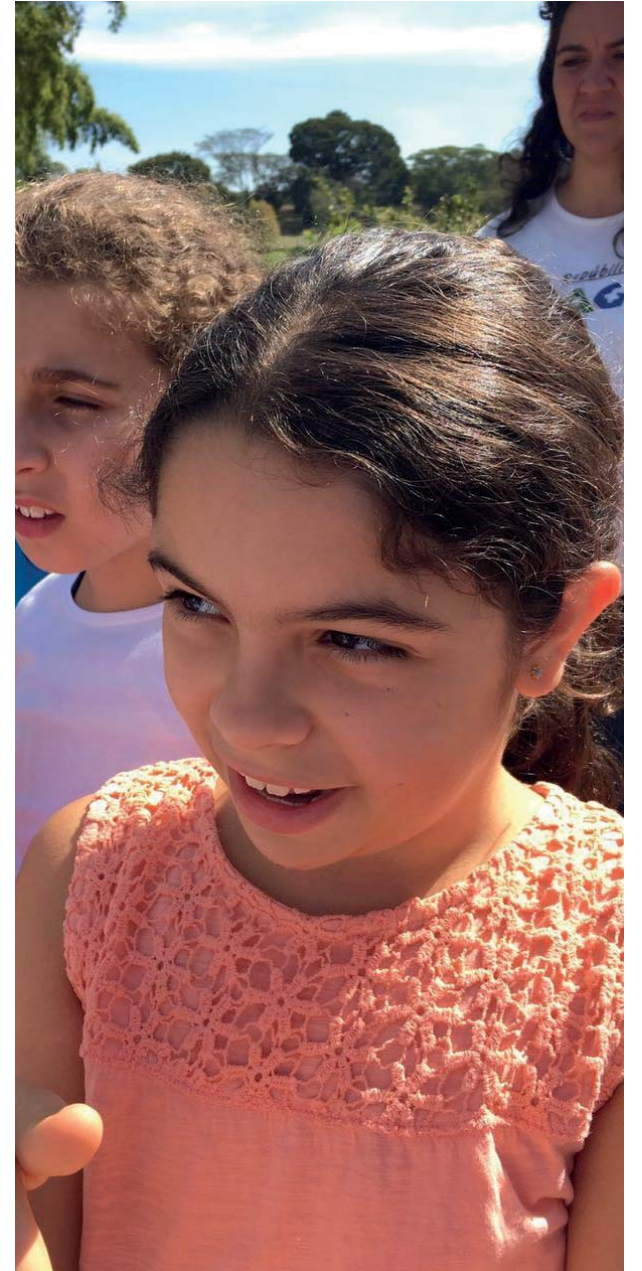
Os alunos vão para fazer novas amizades e se divertir. O lugar é uma atividade curricular. O aspecto pedagógico da visita será tratado a partir de 2 estudos que contemplam a área de Ciências.

O lugar tem muitas coisas divertidas como: piscina, lago, cama elástica, campo de futebol, tirolesa, comida etc.

O lugar é lindo com muito gramado e árvores, as brincadeiras, o telescópio, a fogueira, os amigos, a enfermaria para quando se machucar, salão de jogos, as artes, o jogo em coletivo, as trilhas etc.

Mas não tem só vantagens no acampamento, tem desvantagens que são os mosquitos, se tiver o tempo nublado, se tiver frio e ir embora.

Os alunos terão que preparar as malas com suas roupas, repelente, protetor solar, escova de cabelo, e muito mais..., mas tudo isso dentro dessas malas é para passar 3 dias no acampamento Rep Lago e se divertir muito lá. ☺



Manu, aluna do 4º A brincando no acampamento.



Visita da Adriana Vieira ao 4º A.

## Como é a vida de uma ex-jornalista

*Maria Luiza Ferlin Cury e Pedro Dallanese*

Os alunos do 4º A da Escola Vera Cruz, no dia 28 de março de 2018, realizaram uma entrevista com uma ex-jornalista chamada Adriana, mãe de uma aluna do 4º A que se chama Clara.

Ela veio contar como era ser jornalista em 1997. Naquela época não tinha internet.

Então ela escrevia em um bloco para depois ela escrever a notícia. Ela já trabalhou com revistas, jornais e muito mais. O que fazia com que ela não tivesse tempo para fazer mais coisas.

Era muito importante os jornalistas falarem inglês porque eles tinham que viajar para vários lugares para fazer suas entrevistas.

Às vezes ela filmava para ilustrar suas reportagens e ajudar o leitor a compreender.

Uma das maiores dificuldades dela era ficar muito tempo no trabalho, pois tinha dias que ela entrava às 9h da manhã e saía às 10h do dia seguinte. ☺

## O que ocorre no atendimento da Escola Vera Cruz?

*Alice Ralston*

Alzerina é uma funcionária da Escola Vera Cruz, mas a maioria dos alunos, professores e funcionários chamam ela de Zê. Ela trabalha no atendimento, um lugar que os alunos vão para se recolher quando estão doentes ou machucados. Ela trabalha das 8h00 da manhã às 18h00 da tarde.

A Zê trabalha na Escola Vera Cruz desde seus 19 anos, então ela começou a trabalhar em 1999. Ela tem uma auxiliar no trabalho e ela se chama Gabriela. Alzenira sempre trabalhou na Escola Vera Cruz e nunca trabalhou em outra escola. Na maioria dos dias recebe umas quinze ou vinte crianças. ☺

## Jogos de futebol na quadra dois

*Caio Duque Estrada*

Uma pesquisa foi realizada na Escola Vera Cruz no dia 26 de março de 2018.

Na Escola Vera Cruz, que fica na cidade de São Paulo, um aluno do 4º ano A fez uma pesquisa sobre uma das quadras da escola, e a pesquisa analisa os jogos de futebol que ocorrem na quadra dois, sendo que tem duas quadras.

Na quadra dois tem muitos jogos e muita participação do 4º A. Alunos falam que acontecem muitas brigas e às vezes acabam em confusões por causa de gols anulados e faltas. Também acontece de alunos se machucarem por causa disso.

Os jogos têm um padrão como: dois atacantes, quatro meio-campistas, quatro zagueiros e um goleiro. Também os alunos que estão machucados acabam tendo que sair do jogo. E às vezes professores participam do jogo e também ajudam a resolver as brigas. ☺

# Escola Vera Cruz tem ateliê de invenções

Federico Leva

A Escola Vera Cruz oferece aos alunos um ateliê de invenções. Nesse percurso educativo os alunos do 4º ano A e B, em sextas-feiras intercaladas, fazem várias atividades em grupo guiadas pelo professor Carril. Ele gosta muito do que faz e durante as aulas ele explica como fazer coisas diferentes e interessantes. A sala tem ferramentas, mesas, fitas adesivas que ajudam muito no trabalho.

Os alunos agora estão fazendo um foguete de ar que é feito com tubos, garrafas de plástico e papel, e para construir são necessárias ferramentas como serra e fita métrica. Os alunos tentaram fazer o foguete voar e funcionou.

Entrevistando algumas crianças descobriram que os alunos gostam de fazer ateliê, mas acharam mais ou menos perigoso. As crianças saem da escola com muitas novidades para contar aos seus familiares e amigos. ☺



Aluno trabalhando com o foguete de ar.



Imagem de um foguete de ar da aluna do 4º A.



## Jogador Nº 1

Pedro Abibi

O filme *Jogador nº 1*, dirigido por Steven Spielberg, conta a história de Wade Watts, um menino que gosta de jogar virtualmente. O programador do jogo morre na realidade e todos precisam voltar à realidade. Depois disso descobrem quem o matou. Só que no futuro as pessoas voltam a jogar. Então o dono de uma empresa que matou o criador tenta fazer que Wade não vença o jogo.

Eu recomendo esse filme porque tem muita ação. ☺

### VOCÊ SABIA...

Louis Caudron

Você sabia que o felino que pula mais alto se chama lince? Ele é capaz de pular 3 m de altura. Ele também pode farejar a presa há 180 m de distância. ☺



## A vida de uma ex-jornalista

Luiza Hipólito e Clara Vieira Cardoso

No dia 22 de março de 2018 uma ex-jornalista chamada Adriana visitou o 4º ano A da Escola Vera Cruz. Por meio de perguntas feitas pelos alunos, ela contou como era ser jornalista na Folha de São Paulo desde 1997 até 2001, quando completou 28 anos.

Naquela época não havia internet, então ela telefonava muito, e quando as entrevistas eram muito longas ela gravava. Quando ia viajar para fazer entrevistas e não tinha laptop, ela ligava para o editor e ele ia escrevendo o que ela ia ditando.

Seu editor era quem corrigia as notícias dela e, se depois de editada a notícia, identificassem um erro, mandavam uma errata (erro dentro do texto). Ela que decidia o nome da notícia, mas às vezes o editor mudava.

Ela só tinha um mês de férias porque precisava trabalhar muito. Sempre no trabalho andava com um fotógrafo para tirar fotos sobre a notícia dela. Tinha uma reunião de pauta para decidir o que iria escrever. Adriana também contou que a notícia que mais gostou de escrever foi sobre “A primeira mulher a dar aula de medicina na USP”. Gostava mais de entrevistar crianças.

Para ir trabalhar saía às 10h da manhã e às vezes chegava às 8h da manhã do outro dia. Ela desistiu de ser jornalista porque queria casar e ter filhos e, se continuasse trabalhando, não iria conseguir ficar com eles. Logo que resolveu largar a profissão de jornalista teve dois filhos, mas não se casou. Em seguida, começou a trabalhar como professora, depois, quando seus filhos começaram a crescer, saiu da profissão e começou a dar cursos online para professoras e professores e é isso que faz até hoje.

**Clara e Luiza: Qual fonte você mais usa?**

**Adriana:** Depende do assunto para decidir a fonte, mas a que mais usava era fazendo entrevistas e lendo revistas estrangeiras, por isso é importante para os jornalistas saber ler em inglês. ☺

## A entrevista com o Léo – ou seria Leonel?

Luiza Santos

Léo é um dos funcionários da Escola Vera Cruz, foi entrevistado no dia 2 de maio de 2018 para coleta de informações sobre a sua vida, que é importante para escrever uma notícia. O nome real dele é Leonel. Ele trabalha há 29 anos no Vera e ele tem 55 anos de idade.

Leonel, antes de vir para o Vera, trabalhava em uma empresa, mas ganhava muito pouco. Resolveu ganhar mais, por isso veio trabalhar aqui.

O Léo trabalha como inspetor, mas também ajuda em outros serviços, como recolher o lixo das salas e produzir a composteira. Ele entra às 7:00 e sai às 17:30, o horário de almoço dele é das 13:15 às 14:30 e não tem lanche como as crianças da escola. A coisa que ele mais gosta no Vera Cruz é a composteira porque ele ama plantar e sente orgulho dele mesmo porque ele que plantou praticamente todas flores e plantas.

Eu resolvi entrevistar o Leonel porque ele tem várias funções na Escola Vera Cruz, eu conheço ele já faz dois anos e meio, e porque o Léo trabalha na escola há muito tempo e com isso ele é muito importante para todos os alunos (alunas) ou deveria ser. ☺

### VOCÊ SABIA...

Marcos Ricardo

Você sabia que a galinha é um animal parente do tiranossauro rex?

Pesquisadores das Universidades de Harvard e da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, compararam a proteína presente em um fóssil (vestígios) do tiranossauro rex com a de 21 animais modernos.

Eles descobriram que a proteína da galinha era a que tinha mais semelhanças com a da antiga criatura. ☺



## Figurinhas produzem muito lixo

Mateus Tosi

Alguns alunos da Escola Vera Cruz não conseguem perceber o desrespeito que cometem em deixar espalhado papel de figurinha em todo lugar: pátio, arena etc. Quando eu entrevistei os alunos, nenhum tinha pensamento ruim. Só algumas se importam com o lixo solto pela escola. As pessoas acharam ruim porque suja a escola e dá mais trabalho para os faxineiros.

Ultimamente, tem acontecido de alunos, de todos os anos, deixarem suco e comida soltos por toda a escola. Além disso, alguns alunos espirram água para todo o lado nos bebedouros e molham a parede, o chão e até as pessoas. Alguns alunos não souberam explicar o porquê isso é ruim e os outros nem ligaram para essa sujeira.

O álbum que estão colecionando é da Copa da Rússia de 2018. É ruim esse pensamento porque suja a escola e dá mais trabalho para os faxineiros. Os faxineiros acham ruim porque isso causa mais trabalho para eles próprios. ☹



## Oceanos recebem 25 milhões de toneladas de lixo por ano

Fernanda Liberman Salfatis

Uma pesquisa foi discutida no Fórum Mundial da Água que aconteceu em Brasília no dia 20 de março de 2018. Ela fala sobre a quantidade de lixo jogado no mar, que acaba poluindo muito os oceanos. O Brasil contribui com 2 milhões de toneladas de lixo por ano, num total de 25 milhões de toneladas. A maioria é resíduo plástico, como, por exemplo: canudos e garrafas PET.

O estudo fala que em 2050 no mar terá mais lixo do que peixe. Tem alguns esgotos que vão direto para o mar, sem ter nenhum tipo de tratamento. Alguns animais marinhos acabam confundindo comida com lixo e morrem por causa disso.

O caminho dos resíduos sólidos é conhecido, já que não tem descarte adequado. O total do lixo descartado é entre 500 milhões e 900 milhões. Desse lixo, 25 milhões de toneladas vão para o mar.

“Se esse monte de lixo fosse todo espalhado ocuparia a área de 7 mil campos de futebol”, disse Carlos Silva Filho, diretor presidente da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe).



Esse desenho mostra o que mergulhadores acharam no fundo do mar.

O Brasil gasta por ano aproximadamente R\$ 5,5 bilhões para tratar da saúde das pessoas e recuperar o meio ambiente em virtude da degradação dos resíduos sólidos. ☹

## Rodolfo Rocha, um dos técnicos de TI da Escola Vera Cruz

Francisco Bresil Palhares Leal

Houve uma entrevista, no mês de abril de 2018 com um funcionário chamado Rodolfo

Rocha, ele é um dos técnicos de TI da Escola Vera Cruz.

Rodolfo ajuda os alunos do Verão a usarem os computadores e os auxilia a entrarem no portal da Escola Vera Cruz e quando cai a internet.

Os prédios que os alunos frequentam têm 3 andares e são divididos entre os alunos de 3º

## Proibição de canudos

Guilherme Salles Leite

Na Califórnia pessoas estavam desenvolvendo canudos de gelatina porque seu uso estava prejudicando o meio ambiente. O governo está pensando em criar uma lei para punir quem estivesse usando canudos de plástico. A multa para quem desrespeitar a lei será de mil dólares.

O bar Astor, que fica na Vila Madalena, em São Paulo, também está dispensando os canudos tradicionais por alternativas mais ecológicas. Passou a oferecer canudos de macarrão para seus fregueses.

Para colaborar com o meio ambiente. Infelizmente a maioria da população não está colaborando para preservar o meio ambiente, por isso a criação desta lei foi necessária. ☹



Bar Astor colaborando com o meio ambiente.

ano, 4º ano e 5º ano, ao total 18 salas com aproximadamente 24 ou 25 alunos.

O Rodolfo ajuda todos esses alunos, mas ele não trabalha sozinho, seus colegas de trabalho são Felipe, Tiago, Rodolfo, Mauro e Carlos. ☹

# Expectativas para a Copa do Mundo

Rodrigo Novaes

As expectativas para a Copa do Mundo 2018 que ocorrerá na Rússia são muitas. Depois da tragédia de 2014, muitas pessoas acham que o Brasil está apresentando bom nível de futebol e o técnico Tite é melhor que o Dunga.

Em conversa com alguns alunos da Escola Vera Cruz eles acham que os principais rivais do Brasil são Alemanha porque está jogando muito e a Argentina porque o Messi é rival do Neymar.

No entanto, segundo os entrevistados, o Brasil será o vencedor do campeonato por estar com um time forte e os jogadores têm um bom nível.

Com a lesão de Dani Alves, Tite terá que escolher um outro jogador para ficar no lugar do atleta.

# Entrevista com A Lita

Sofia Fernandez Cócara



# Crianças fazem foguete de ar, será que vai funcionar

Pedro Di Segni Cardoso

No Ateliê de invenções da Escola Vera Cruz, as aulas são dadas pelo professor Carril, e os alunos do 4º estão fazendo um foguete de ar.

O material usado é papel, tubos de PVC e fitas adesivas.

“Foguete é uma coisa que não tem limite, igual ao céu”, disse professor Carril.

Veremos como voa e a influência do vento, além de usar serra de arco.



A última convocação do técnico revelou os jogadores que irão para a Copa. Os jogadores que irão são: Alison, Fagner, Ederson, Cassio, Tiago Silva, Marquinhos, Miranda, Marcelo,

Felipe Luis, Willan, Philippe Coutinho, Casemiro, Paulinho, Renato Augusto, Douglas Costa, Neymar Jr., Gabriel Jesus e Roberto Firmino. ☺

No dia 2 de maio de 2018 houve uma entrevista com uma auxiliar de administração escolar, que foi feita por uma aluna do 4º ano A da Escola Vera Cruz, na cidade de São Paulo.

O nome dela é Joselita, ela tem 52 anos de idade, trabalha na escola há 26 anos. Começou a trabalhar em 1992, a função dela é ficar no portão da escola. Fica no portão da escola para nenhuma criança sair.

Gosta de trabalhar no portão porque ofereceram a ela esta função e começou a gostar das crianças e foi aí que resolveu ficar trabalhando na escola.

Ela trabalha com o Admilson. O horário de lanche dela é às 10h da manhã. Entra às 9:00 da manhã, e sai às 19:30 da noite.

Nesta entrevista também disse que nunca trabalhou em outra escola, só trabalhou no Vera Cruz. ☺

# Troca de figurinhas

Theo Whitaker Citino

No ano de 2018 vai acontecer a Copa do Mundo na Rússia e nas bancas de jornal são vendidos os álbuns de figurinhas.

Na Escola Vera Cruz acontece uma troca de figurinhas durante o recreio.

Os alunos disseram que eles fazem a troca para completar seu álbum. Para eles fazerem, dão seu bolo de repetidas um para o outro e pegam as que precisam. Eles fazem no lado esquerdo da biblioteca, em frente a sala de troféus.

Em relação às figurinhas brilhantes, eles fazem a troca brilhante por brilhante e às vezes brilhante por várias comuns. ☺

capaz de tudo isso, é incrível!!!!!!!!!!!!!!”

Não sei como ele é capaz, mas é sensacional... ☺

# Visita ao MAM Museu de Arte Moderna

Nina Nisti

No dia 18 de abril de 2018, o 4º ano A da Escola Vera Cruz visitou o MAM, Museu de Arte Moderna, localizado no Parque do Ibirapuera, na cidade de São Paulo.

Lá o 4º A aprendeu várias coisas, por exemplo: desenhar no papel carbono, que o museu tem uma área do lado de fora chamada “Jardim das Esculturas”.

Eles viram uma exposição, “Oito Décadas de Abstração Informal”, e também uma mostra da Mira Shendel. O 4º B também participou dessa visita. Na verdade, foram todos os 4º anos, mas em dias diferentes.

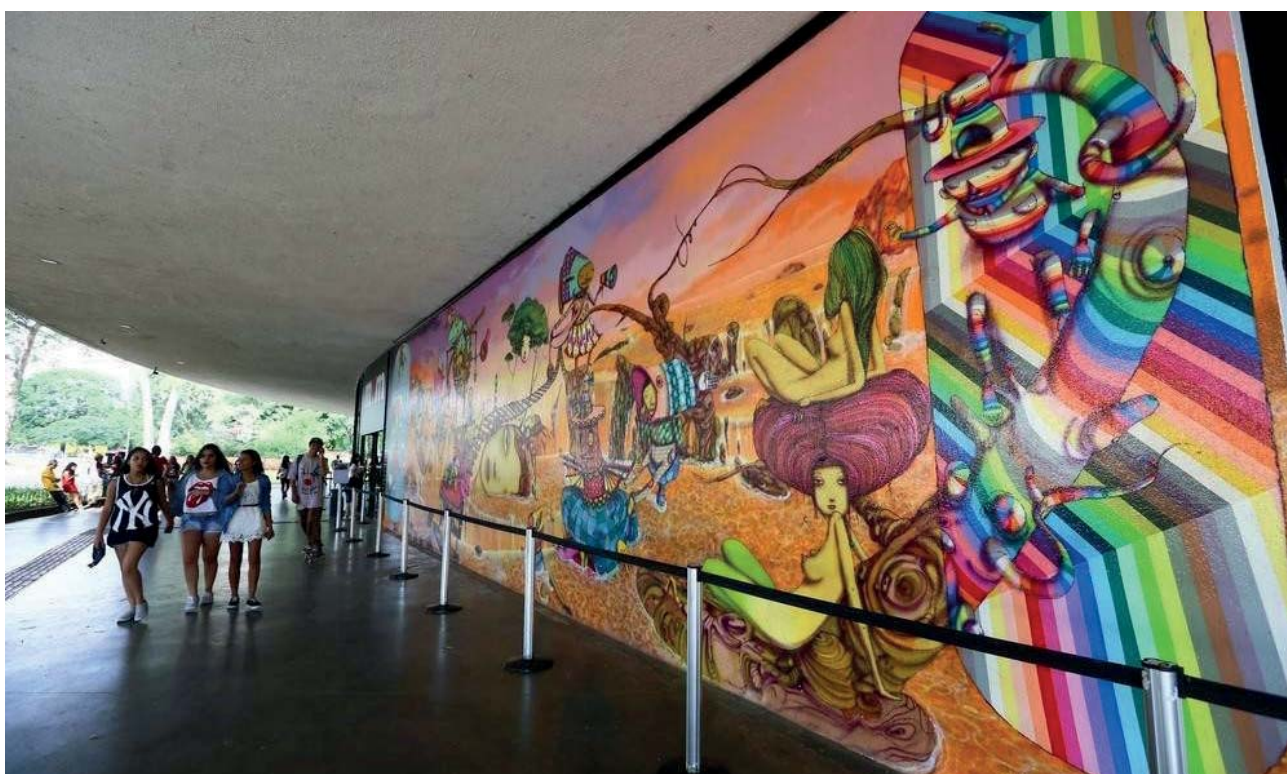
O 4º A foi lá porque a professora de Arte queria fazer uma discussão sobre a palavra e os processos de gravação (carimbo). Eles estão criando carimbos e carimbando com carimbos diferentes em um papel bem grande. Os alunos gostaram muito dessa visita porque eles adoram artes. Alguns até falaram para os pais irem lá também.

O fundador do MAM foi o Francisco Matarazzo em 1948. Hoje em dia, a presidente do MAM é Milú Villela, avó de uma aluna do 4º A.

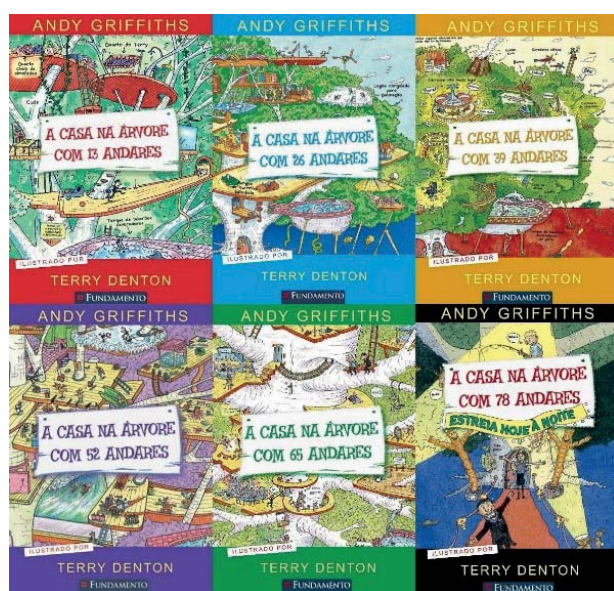
Em 2018 o MAM completa setenta anos. Para comemorar fizeram essa exposição. ☺



Entrada principal do MAM de São Paulo.



Obra “Os Gêmeos”, de Gustavo e Otávio.



Essas são as capas da coleção.

## Mundo da leitura

Paulo Rogosinski

A casa na árvore tem 2 autores, eles se chamam: Andy Griffiths e Terry Denton. É uma série de livros infantis bem legal, que conta sobre dois amigos que fazem milhares de aventuras e elas acontecem na casa deles. Também tem muitas bobagens, maluquices e histórias engraçadas.

A cada edição nova, aumenta os andares da casa e, a cada andar, os autores acrescentam umas coisas bem legais para deixar mais inte-

ressante, como os lugares novos de desafios. Números a mais de andares e a série começa na casa de 13, depois 26, 39, 52, 65 e também a de 78.

São livros interessantes e engraçados. ☺